

II SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias

Rio Largo, Alagoas

10 e 11 de março de 2020



POTENCIAL ACARICIDA DE *Momordica charantia* L. (CUCURBITACEAE) A *Tetranychus urticae* KOCH (ACARI: TETRANYCHIDAE)

Aleska Batista de Silva¹; Karen Oliveira de Menezes¹; Gessyca Thays dos Santos Silva¹; David Jossue López Espinoza¹; Joais José da Silva¹; Janyne Joyce de Lima Rocha²; Naely de Lima Silva³; Roseane Cristina Predes Trindade⁴

¹Estudante do Programa de Pós-graduação em Proteção de Plantas, Universidade Federal de Alagoas no Campus de Engenharia e Ciências Agrárias, BR104, Km 85, S/N - Mata do Rolo - Rio Largo, Alagoas, CEP: 57.100-000. E-mail: aleska.silva@hotmail.com; kren.oliveira@hotmail.com; daespi24.7@gmail.com; gessthays@gmail.com; joais.silva22@gmail.com. ²Estudante de Pós-graduação em Agricultura e Ambiente, Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, Alagoas; e-mail: janyne.jlr@gmail.com. ³Estudante de Graduação em Agronomia na Campus de Engenharia e Ciências Agrárias; e-mail: naely@hotmail.com. ⁴ Professora da Universidade Federal de Alagoas no Campus de Engenharia e Ciências Agrárias; e-mail: roseane.predes@uol.com.br.

RESUMO

O ácaro rajado, *Tetranychus urticae* Koch, 1836 (Acari: Tetranychidae), causa danos econômico para diversas culturas, seu potencial está relacionado ao rápido ciclo biológico e elevado potencial reprodutivo. Essas características contribuem para sua acelerada capacidade de adquirir resistência aos acaricidas sintéticos, dificultando o controle dessa praga. Com isso, o controle alternativo é uma opção que pode contribuir para redução do nível populacional desses ácaros. Assim, almeja-se através deste trabalho avaliar a toxicidade do extrato etanólico de *Momordica charantia* L. (Cucurbitaceae) sobre *T. urticae*. Para tal, foi realizado teste de toxicidade por contato direto desse extrato sobre os ácaros. As dosagens testadas para o extrato etanólico de *M. charantia* foram 0,1; 0,5; 1,0 e 1,5%, nas quais foram solubilizadas em água destilada e Tween 80 (0,005%). Foram utilizadas arenas de placas de Petri (9 cm) contendo uma esponja de polietileno umedecida com água destilada sobre esta foram adicionados discos de folhas de feijão-de-porco de 5 cm de diâmetro contornadas com algodão para evitar a fuga dos ácaros. Em cada unidade foram liberadas 10 fêmeas adultas de *T. urticae*, cada tratamento com cinco repetições. Foi realizada a aplicação de 2 mL por disco de folha de cada tratamento do extrato e do controle, através de torre de Potter a uma pressão de 5 psi/pol². As placas de Petri foram mantidas em câmara climatizada (B.O.D.) a 25 ± 1°C, U.R. 70 ± 10% e fotofase de 12 horas. Após 72 h foram quantificados o número de ácaros mortos. Nos resultados, todos ácaros encontrados na testemunha estavam vivos. Para os tratamentos com extrato etanólico de *M. charantia* nas doses 0,1; 0,5; 1,0 e 1,5%, foram observados 0,2%, 14%, 98% e 100% de mortalidade a *T. urticae*, respectivamente. Então, o extrato etanólico de *M. charantia* é eficiente no controle do ácaro rajado, sendo necessário prosseguir com os estudos para detalhar sua utilização em campo.

PALAVRAS-CHAVE: Ácaro rajado; controle alternativo; melão-de-são-caetano.

APOIO: CAPES; FAPEAL